

Uso da Talidomida é tema de treinamento em Teresina

Profissionais estão reunidos em Teresina com o objetivo de controlar e fiscalizar o consumo da substância

Cynthia Veras



foto: Divulgação

Cerca de 250 profissionais de saúde (farmacêuticos, médicos, enfermeiros, dentre outros) e fiscais das Vigilâncias Sanitárias estaduais e municipais, estão reunidos na manhã desta terça-feira (12), no Diferencial Buffet, para uma importante discussão sobre o uso do medicamento Talidomida no Piauí. Trata-se do treinamento realizado pela Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com o objetivo de controlar e fiscalizar o consumo da substância, evitando o nascimento de crianças vítimas do uso incorreto do remédio por gestantes.

A Anvisa aprovou em março de 2011, a nova Resolução da Diretoria Colegiada, RDC nº 11/2011, que trata dos novos controles referentes à substância e medicamento Talidomida. Ela

vai garantir maior rigor na prescrição e dispensação desse tipo de medicamento.

A publicação da nova resolução, que passou a vigorar em junho de 2011, quer promover o uso racional de um medicamento que

possui graves efeitos colaterais. O maior controle do medicamento é devido às consequências causadas em mulheres gestantes, levando à má formação nos braços e pernas dos bebês, entre outros tipos de deficiência física.

Mesmo com os atuais controles, o Brasil ainda registra nascimentos de crianças acometidas pela Síndrome da Talidomida. Nos anos de 2005 e 2006, nasceram 4 crianças vítimas da Talidomida. Em 2010, houve o nascimento de uma criança e a confirmação do caso de um menino de 12 anos, ambos no interior do Maranhão.

Sobre a Talidomida

A Talidomida é uma droga que foi sintetizada pela primeira

vez na antiga Alemanha Oriental, na década de 50. A medicação foi vendida sem receita, em diversos países, para diminuir os enjoos típicos do início da gravidez. A partir do final dos anos 50 e no início da década de 60, nasceram milhares de crianças com má formação nos membros inferiores e superiores. A causa era o uso da Talidomida pelas gestantes, que recebeu o nome de Síndrome da Talidomida Fetal ou Síndrome da Talidomida.

No Brasil, a Talidomida não é comercializada. A droga é distribuída pelos programas do Sistema Único de Saúde, em postos, centros e hospitais. Há um único produtor do medicamento no país.



O uso da Talidomida no Brasil é regulamentado pela Portaria SVS/MS nº 354, (foto: Divulgação)

Histórias
de um novo
Piauí



Ampliação do Ronda Cidadão: a tranquilidade veio morar na vizinhança.

Wilene é policial do Ronda Cidadão, em Teresina. Com a presença constante de agentes como ele, a criminalidade caiu em mais de 50% nas regiões atendidas. Isso tem contribuído para que o Piauí seja o Estado com o menor índice de violência do Nordeste. Está dando tão certo, que o Governo do Estado vai expandir o programa para outras cidades. A segurança veio para ficar.



Wilene Fickelre - Ronda Cidadão

**É ASSIM QUE SE FAZ
MAIS SEGURANÇA**

